

URGENTE!!! CARTA ABERTA

A DIGNIDADE DOS SERVIDORES DO BRASIL ESTÁ NAS MÃOS DO SENADO DA REPÚBLICA!

Excelentíssimo(a) Sr(a) Senador(a) da República,

O Brasil vive uma conjuntura inédita: a simultaneidade de crises sanitária, econômica, fiscal e social. Os servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios têm a perfeita dimensão do desafio.

Mesmo com seus vencimentos defasados, a estrutura do Estado sucateada e cada vez mais pressionados a incrementos de produtividade para fazer face ao escasseamento dos concursos públicos, os servidores mantiveram o Estado em funcionamento, sem movimentos paredistas, sem interrupção do atendimento ao povo brasileiro.

A maioria dos servidores já vive uma situação dramática entre a insegurança financeira de vencimentos corroídos pela inflação e a intranquilidade do enfrentamento à pandemia na linha de frente. O Brasil responde por um 1/3 do total de mortes de profissionais de enfermagem no mundo. No estado de São Paulo, em 2020, a Covid-19 matou mais policiais que a violência. Milhares de outros servidores perderam suas vidas ou vivem com sequelas da doença.

Lembramos a Vossa Excelência que a lei Complementar nº 173/2020 já nos impingiu o ônus adicional do congelamento de vencimentos até o fim de 2021. Não bastasse isso, agora nos vemos mais uma vez ameaçados com outra prorrogação do congelamento de vencimentos, nos termos do relatório preliminar da PEC 186. O sentimento de frustração, angústia e injustiça entre os servidores é geral e dramático.

Além de um ato de extrema injustiça, a perpetuação do arrocho aos servidores significa um freio à economia brasileira. São mais de 11 milhões de famílias em todo país que se sustentam com os salários pagos aos servidores públicos. Essa massa salarial é responsável por quase 32% do consumo das famílias, que representa cerca de 65% do Produto Interno Bruto (PIB). Num país assolado pelo desemprego e pela informalidade, os servidores são cada dia mais essenciais para manutenção da atividade econômica.

Temos a exata noção da miséria da imensa população brasileira. Atendemos, convivemos e buscamos mudar essa realidade cotidianamente. A extensão do auxílio emergencial é algo indispensável. Mas entendemos que já contribuimos em muito para que esse auxílio seja ofertado a esse milhões de brasileiros necessitados: seja com o arrocho de nossos vencimentos, seja com os impostos e contribuições que são descontados na fonte e que chegam a representar quase a metade do vencimento bruto do servidor, seja com o esforço redobrado para que o país se mantenha de pé em meio a tão grave situação.

Há muitas outras possibilidades, mais justas e perenes, de transferência de renda aos mais necessitados. Isso pode ser feito pela taxaço de lucros e dividendos, de grandes fortunas e de bens de luxo, bem como pela supressão dos benefícios fiscais e pelo aprimoramento da gestão pública. Estamos à disposição do Congresso Nacional para contribuir na construção de mecanismos que tornem o Brasil um país mais justo, inclusivo e competitivo.

Mas nesse momento, apelamos com urgência no sentido de se afastarem da PEC 186 todas as possibilidades de prorrogação do congelamento salarial dos servidores. **Não é justo que sejamos ainda mais penalizados com uma conta que deve ser paga por toda sociedade, na medida da capacidade de cada cidadão.**

Confiamos na sabedoria e no espírito público dos nossos digníssimos representantes, os Senadores e as Senadoras da República Federativa do Brasil.

Está nas mãos do Congresso Nacional a possibilidade de resgatar, em parte, a dignidade da população!

NÃO ÀS PECs 186 e 188!
EM DEFESA DO SUS – VACINA PARA TODOS JÁ!!!

Brasília, 3 de março de 2021

Diretoria Colegiada da *FENASPS*